

Relatório da Administração em 31 de dezembro de 2024

Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Ebury Banco de Câmbio S.A. - São Paulo - SP
A Diretoria do Ebury Banco de Câmbio S.A., em cumprimento às disposições legais, apresenta as demonstrações financeiras acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, sendo todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas também estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e de acordo com as normas associadas ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este semestre pelo Ebury Banco de Câmbio S.A.

Desempenho Financeiro
Durante o exercício de 31 de dezembro de 2024, o Banco apresentou os seguintes resultados financeiros em milhares de reais: - Ativos Totais: R\$ 775.475; - Patrimônio Líquido: R\$ 91.894; - Lucro Líquido: R\$ 10.497; - Patrimônio de Referência: R\$ 54.484; - Ativos Ponderados pelo Risco RWA: R\$ 274.568; - Índice de Basileia: 19,84%; - Índice de Eficiência da Receita Líquida: 62,7%.

Fatos Administrativos e Corporativos
Dentre os principais eventos administrativos, destacam-se: - Reestruturação Societária: o grupo Ebury Brasil realizou um planejamento de reestruturação societária com objetivo de simplificar as operações no Brasil, diminuindo o número de empresas do grupo por meio de incorporações em curso, as quais estão pendentes de aprovação pelo Banco Central do Brasil; - Reestruturação Organizacional: Implementação de novo modelo de governança, em alinhado com modelo global em conformidade com Banco Central, visando maior eficiência operacional; - Inovação Tecnológica: Investimento em novos projetos como Digital-Fx com objetivo de fortalecer a competitividade da organização no mercado e promover inovação; - Conformidade Regulatória: Adaptação às novas normativas do Banco Central do Brasil, garantindo a segurança e transparência das operações, bem como preparo para nova Resolução 4.966; - Implantação do novo ERP: Testes finais para "go-live" do novo sistema integrado Net-Suite da Oracle.

Perspectiva para o Próximo Exercício
Para o próximo exercício a administração manterá o foco na expansão sustentável, inovação tecnológica e fortalecimento da relação com os clientes. Algumas estratégias para o próximo exercício são: expansão de produtos como derivativos "NDF"; aperfeiçoamento das plataformas digitais-Fx; fortalecimento da governança, expansão da presença no mercado através de novas estratégias de marketing.

Auditoria
De acordo com a Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, informamos que durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Sustentabilidade
O Ebury Banco de Câmbio S.A. adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, bem como o modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e mitigação do risco socioambiental. A gestão do Risco Socioambiental tem como escopo a avaliação e análise de clientes, parceiros e fornecedores, incluindo a avaliação de *compliance* e a exigência de que, em todos os contratos firmados, conste cláusula prevendo as questões relacionadas ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, a fim de que sejam identificados os riscos associados aos eventuais danos socioambientais. Por fim, cumpre enfatizar que o Ebury Banco de Câmbio S.A. apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo (PLD/CFT)

O Ebury Banco de Câmbio S.A., com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento do terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade com as regulamentações vigentes. Reafirmando essa premissa, o Ebury Banco de Câmbio S.A. atua ativamente no aprimoramento dos con-

troles existentes, fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Esta estrutura prevê instrumentos de controle, análise e acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de Compliance é responsável por assegurar o cumprimento dos preceitos previstos nas normas de prevenção à lavagem de dinheiro e do combate ao financiamento do terrorismo, bem como o regular funcionamento dos controles, reportando-se para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.978, de 23 de janeiro de 2020. Por fim, o Ebury Banco de Câmbio S.A. mantém programa de treinamento institucional de PLD/CFT para o quadro de colaboradores de forma online, com periodicidade anual, aplicação de teste e emissão de certificação de conclusão, em linha com as melhores práticas de mercado.

Conjuntura Econômica em 2024
Principais economias do Mundo

O ano passado foi um dos períodos mais marcantes da política global dos últimos tempos, com quase metade da população mundial em mais de 60 países indo às urnas. A incerteza política voltou a se manifestar na Europa após o colapso dos governos das duas maiores economias do bloco comum: Alemanha e França. Na Grã-Bretanha, o Partido Trabalhista de Keir Starmer pôs fim a quatorze anos de governo conservador no verão e, desde então, o novo governo apresentou um dos orçamentos de outono mais ambiciosos e controversos em muitos anos. No entanto, sem dúvida, o maior desenvolvimento político em 2024 foi a retumbante vitória eleitoral do presidente eleito Donald Trump em novembro. Uma eleição que foi anunciada como uma das corridas mais acirradas em décadas foi, no final, tudo menos isso, dando a Trump uma vitória muito forte no colégio eleitoral, no voto popular e no Congresso. No mercado de câmbio, a principal consequência da eleição foi a ampla valorização do dólar americano. O dólar registrou sua maior alta em um dia desde a votação do Brexit em 2016 na noite da eleição, e o índice do dólar norte-americano encerrou o ano apenas um pouco abaixo de sua posição mais forte desde novembro de 2022. Esse desempenho superior do dólar foi apoiado por mais um ano de excepcionalismo econômico dos EUA, principalmente no segundo semestre do ano. As preocupações em torno de um pouso forçado da economia americana evaporaram completamente em meio à notável resiliência da demanda do consumidor e do mercado de trabalho do país. A atividade na Zona do Euro acelerou em relação a 2023, embora por pouco, e o crescimento continua lento. 2024 também foi um ano muito desafiador para a economia chinesa, com a fraca demanda doméstica e os temores sobre a saúde do setor imobiliário do país no centro das atenções. Conforme previsto, as taxas de inflação em todo o mundo continuaram a recuar em relação às máximas registradas no ano passado. No entanto, a maioria dos principais bancos centrais ainda tem um caminho a percorrer antes de atingir os níveis neutros, e a inquietude persistente em torno dos efeitos de segunda ordem e do impacto pró-inflacionário das restrições comerciais levará a ciclos de flexibilização superficiais em alguns casos em 2025. De fato, essa tendência de queda da inflação desacelerou ou estagnou em 2024 em níveis ainda elevados, causando uma recuperação das taxas de juros de prazo mais longo, principalmente nos EUA. No G10, a única exceção ao ciclo global de flexibilização continua sendo o Banco do Japão, que parece estar firmemente no caminho certo para continuar aumentando as taxas de juros este ano. Entretanto, o BoJ ficou aquém das expectativas do mercado em dezembro, e o caminho para a política monetária nesse país está longe de ser definitivo. As expectativas de que um segundo governo Trump levaria a taxas mais altas do Federal Reserve e a um crescimento global mais fraco impulsionaram o dólar para o topo do ranking de desempenho cambial do G10 em 2024. Além do dólar, o outro desempenho claramente superior no ano passado foi a libra, que foi impulsionada por dados econômicos surpreendentemente resilientes do Reino Unido, um Banco da Inglaterra agressivo e a suposição de que o governo trabalhista favoreceria laços mais estreitos entre o Reino Unido e a UE. O euro foi negociado um pouco atrás em meio a temores persistentes sobre a situação da economia do bloco comum e os cortes agressivos do BCE. De fato, a maioria das moedas europeias teve um desempenho inferior ao de seus pares no ano passado, já que os investidores correram para precificar tarifas mais altas sob Trump 2.0. Houve uma história semelhante entre as moedas dos mercados emergentes, já que a maioria terminou o ano em baixa em relação ao dólar. A liquidação destas moedas foi liderada pela América Latina, já que o real brasileiro (-21,4%) e o peso mexicano (-18,5%), em particular, foram atingidos por problemas fiscais domésticos e

ansiedade tarifária, respectivamente. No outro extremo, a maioria das moedas asiáticas se manteve firme em relação ao dólar, apesar de um desempenho inferior no final do ano em meio ao nervosismo do mercado em relação ao impacto dos impostos de importação de Trump sobre a economia chinesa. Um dos desempenhos notáveis foi o rand sul-africano (-3,0%).

Perspectivas para 2025: Um ano marcado pela incerteza do comércio global

Os investidores terão muitas incertezas a enfrentar em 2025. Em primeiro plano estarão as políticas do segundo governo Trump, principalmente seus planos de tarifas. O crescimento global deve ser apoiado por uma queda contínua nas taxas de inflação e por uma política monetária mais frouxa, embora vejamos uma modesta desaceleração da atividade à frente, com maiores restrições comerciais que devem pesar sobre a expansão econômica, principalmente na Europa e na China. As taxas de juros dos bancos centrais em todo o mundo devem continuar caídas, já que as taxas de inflação tendem a se aproximar dos níveis da meta, embora em um ritmo mais lento em sua maior parte. Entretanto, os riscos de alta nos preços ao consumidor permanecem, e os formuladores de políticas serão cautelosos ao reduzir as taxas de forma muito agressiva, principalmente nos EUA e no Reino Unido, onde as políticas governamentais pró-inflacionárias e os fortes mercados de trabalho sugerem motivos para cautela. Indiscutivelmente, uma das principais constatações nos últimos doze meses é que as taxas de juros terminal ficarão mais altas do que o esperado no início de 2024.

Brasil
O ceticismo em relação ao compromisso fiscal do governo levou o real ao seu nível mais baixo já registrado em relação ao dólar em dezembro. Embora acreditemos que a economia relativamente fechada protegerá o Brasil das tarifas de Trump, os elevados riscos políticos e fiscais provavelmente manterão um prêmio de risco elevado para o BRL. O aperto monetário vai criar novamente um "carry", mas a restauração da credibilidade será mais desafiadora à medida que as expectativas de inflação aumentarem em resposta à agenda pró-crescimento do governo - especialmente com as eleições de 2026 no horizonte e o Presidente Lula buscando recuperar o apoio popular após o desempenho decepcionante dos partidos de esquerda nas eleições municipais e a vitória de Trump nos EUA. Portanto, esperamos que o BRL incorpore um prêmio maior no futuro.

EUA
Provavelmente, a maior incógnita para os investidores rumo a 2025 está centrada em como será o segundo governo Trump. Embora tenhamos um pouco mais de clareza sobre suas políticas fiscais, o impacto de seus planos tarifários sobre a economia global é uma incerteza muito maior. A imposição de tarifas gerais sobre todas as importações seria o pior cenário para o crescimento global e o mais otimista para o dólar, embora esse não seja nosso cenário base. É claro que há um cenário em que a história se repete a partir de 2017, quando vimos muitas ameaças protecionistas e pouca ação. Até certo ponto, achamos que Trump está usando essas promessas de tarifas como uma manobra de negociação mais uma vez, mas ele claramente vê os impostos de importação como uma ferramenta multifuncional, e suas escolhas de gabinete sugerem que elas devem ser levadas muito a sério. Mesmo no caso de essas tarifas ficarem em algum lugar no limite conservador das estimativas, acreditamos que veríamos um crescimento global mais fraco em 2025, liderado pelos mercados emergentes que estão intimamente ligados à China.

Reino Unido
A economia do Reino Unido se recuperou surpreendentemente bem em 2024, e entramos em 2025 com motivos para um otimismo cauteloso. Na vanguarda está o relativo isolamento da Grã-Bretanha em relação à demanda global e, portanto, o impacto das tarifas de Trump. Embora a celebração de acordos de livre comércio entre os EUA e o Reino Unido possa ser um desafio, não se espera que a Grã-Bretanha seja o principal alvo das políticas protecionistas de Trump, e qualquer repercussão do crescimento europeu mais fraco pode ser limitada. O impulso do Partido Trabalhista para estreitar os laços com a UE também pode impulsionar o crescimento, enquanto a atividade no curto prazo pode ser apoiada pela injeção fiscal, que é fortemente antecipada. O Banco da Inglaterra também parece destinado a adotar uma abordagem gradual para os cortes, o que significa que a renda disponível das famílias parece destinada a receber pouco alívio de uma política monetária mais frouxa.

China
A maior economia da Ásia entra em 2025 com um cenário interno e externo complicado. Juntamente com o já frágil mercado imobiliário e a demanda doméstica moderada, a China enfrentará os desafios do governo Trump. Para dar suporte à economia e mitigar o impac-

to negativo das tarifas, espera-se que as autoridades adotem medidas de estímulo significativas, após algumas promessas excepcionalmente fortes das autoridades no final de 2024. Essas medidas devem compensar, pelo menos parcialmente, mas não totalmente, o impacto das políticas de Trump. Em termos de câmbio, achamos difícil prever um fortalecimento do yuan, dados os riscos prevalentes, especialmente com as próprias autoridades expressando sua consideração de permitir que o yuan se enfraqueça como uma contramedida contra o aumento das tarifas dos EUA. Embora consideremos esses acontecimentos críticos para a economia chinesa, esperamos que a demanda chinesa mais fraca pese sobre o crescimento global, provavelmente impactando os preços das commodities e os parceiros comerciais da China.

Conjuntura Nacional no 2º semestre de 2024

O real brasileiro sofreu uma queda significativa desde outubro, despendendo para níveis recordes de baixa em relação ao dólar no início de dezembro, em meio a preocupações crescentes com as perspectivas fiscais, o que desencadeou uma crise de confiança no atual governo. O crescente ceticismo em relação ao compromisso do governo de manter a disciplina nos gastos levanto dúvidas sobre suas ambiciosas metas fiscais. O aumento da taxa de juros proporciona os maiores retornos reais da região, mas isso, por si só, pode não ser suficiente para reacender o apetite dos investidores pelo BRL. Consequentemente, acreditamos que o prêmio cambial provavelmente permanecerá elevado no futuro próximo. As coisas começaram a desandar no início de outubro, quando Lula apresentou pela primeira vez seu plano para implementar isenções de IR para pessoas de baixa renda que ganham menos de 5.000 reais/mês. Após esse anúncio, os mercados ficaram cada vez mais preocupados com a forma como essas medidas seriam financiadas, aumentando as apostas para o orçamento de 2025. No entanto, as autoridades optaram por não fornecer nenhum detalhe naquele momento, afirmando que os detalhes sobre o novo "pacote de controle de gastos" seriam revelados após o segundo turno das eleições municipais (27/10). Os mercados não ficaram satisfeitos quando as autoridades não cumpriram seus compromissos, com a primeira apresentação do "pacote" ocorrendo apenas um mês depois (27/11). Apesar de não haver informações detalhadas, foi apresentado um valor de R\$ 70 bilhões, que provavelmente será menor. Embora a maioria das medidas propostas tenha como objetivo fortalecer a estrutura fiscal, a isenção de impostos para salários de até R\$ 5.000/mês gerou uma reação negativa, com estimativas indicando uma possível queda de receita de cerca de R\$ 35 bilhões. Para compensar essa perda, as autoridades planejam introduzir um novo imposto de até 10% sobre pessoas com altos salários (>50 mil reais/mês). No entanto, embora a isenção fiscal possa contar com o apoio popular no Senado, a tributação sobre os mais ricos provavelmente enfrentará mais resistência, criando uma desconexão. Como resultado, o impacto previsto sobre a renda disponível provocou um aumento nas expectativas de inflação, levando a um aumento nos rendimentos. Os mercados estão agora precificando aumentos significativos das taxas pelo Banco Central do Brasil (BCB), com a taxa terminal projetada para ultrapassar 16%. Em resposta a política fiscal expansionista, é provável que o BCB acelere seu ciclo de aperto, e esperamos que a taxa de juros Selic chegue a 15,25% em 2025. Com a taxa de inflação consideravelmente acima da meta de 3%, domar a pressão dos preços torna-se cada vez mais desafiador, aumentando a probabilidade de uma taxa terminal ainda mais alta. Além disso, a economia está tendo um desempenho muito melhor do que o previsto, com o crescimento do PIB superando consistentemente as projeções em cada trimestre de 2024, resultando em um impressionante aumento acumulado de 3,1% no último ano. Embora acreditemos que a economia relativamente fechada protegerá o Brasil das tarifas de Trump, os elevados riscos políticos e fiscais provavelmente manterão um prêmio de risco elevado para o BRL. O aperto monetário vai criar novamente um "carry", mas a restauração da credibilidade será mais desafiadora à medida que as expectativas de inflação aumentarem em resposta à agenda pró-crescimento do governo - especialmente com as eleições de 2026 no horizonte e o Presidente Lula buscando recuperar o apoio popular após o desempenho decepcionante dos partidos de esquerda nas eleições municipais e a vitória de Trump nos EUA. Portanto, esperamos que o BRL incorpore um prêmio maior no futuro.

Agradecimentos
A Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 28 de março de 2025.
A Diretoria

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

| | 2º | | |
|--|----------|------------|------|
| | Semestre | Exercícios | |
| | 2024 | 2024 | 2023 |

Lucro Líquido do Período **8.851** **10.427** **3.286**

Ajustes ao Lucro Líquido **524** **1.239** **2.048**

Depreciações e amortizações 1.537 2.708 1.313

Ajustes ao valor de mercado de TVM (39) (46) 12

Provisões para passivos contingentes (88) (734) 405

Atualização de depósitos judiciais (6) (11) (12)

Resultado ativo fiscal diferido (880) (678) 330

(Aumento)/Redução dos Ativos Operacionais **(70.042)** **(165.333)** **(19.949)**

Títulos e valores mobiliários - - (6.417)

Relações interfinanceiras - - 70.290

Instrumentos financeiros derivativos - - 5

Outros ativos (70.009) (165.295) (83.836)

Ativo fiscal diferido (33) (38) 9

Aumento/(Redução) dos Passivos Operacionais **145.525** **227.460** **(165.514)**

Depósitos 5.300 11.085 (157.624)

Relações interdependências (4.265) 5.620 (1.240)

Instrumentos financeiros derivativos - - (886)

Contingências tributárias, trabalhistas e civis (115) (115) -

Outros Passivos 141.534 207.124 (9.536)

Credores Diversos 96 96 -

Pagamentos de imposto de renda e contribuição social 2.975 3.650 3.772

Caixa Líquido proveniente de atividades operacionais **84.858** **73.793** **(180.129)**

Atividades de Investimentos

Aquisições de imobilizações de uso (668) (5.251) (152)

Aplicações no intangível (5.527) (12.465) (20.016)

Alienações de Imóveis de uso - 1.975

Alienações de imobilizados de uso - 641

Alienação de Intangível - 545 3

Caixa Líquido aplicado em atividades de financiamentos **(6.195)** **(14.555)** **(20.165)**

Atividades de financiamentos

Dividendos pagos - - (8.000)

Caixa Líquido (Aplicado em) Atividade de Financiamentos (Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes **78.663** **59.238** **(208.294)**

Caixa e equivalentes no início do semestre / exercício **104.882** **124.307** **237.781**

Caixa e equivalentes no final do semestre / exercício **183.545** **183.545** **29.487**

(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes **78.663** **59.238** **(208.294)**

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

| ATIVO | Nota explicativa | 31/12/ | | PASSIVO | Nota explicativa | 31/12/ | |
|-------|------------------|--------|------|---------|------------------|--------|------|
| | | 2024 | 2023 | | | 2024 | 2023 |

Disponibilidades 4 **27.169** **10.432**

Instrumentos Financeiros **156.376** **113.875**

Aplicações interfinanceiras de liquidez 5 17.924 19.055

Títulos e valores mobiliários 6 33.100 24.674

Revendas a Liquidar 7 2.939

Relações interfinanceiras 8 101.989 69.609

Instrumentos financeiros derivativos 9 424 537

Outros Ativos **9 546.806** **381.504**

Ativo Fiscal Diferido **10 2.687** **1.971**

Imobilização de Uso **11 8.382** **8.833**

Reservas de Lucros **12 38.775** **28.058**

Depreciações e Amortizações **11; 12 (4.720)** **(6.303)**

Ativo Total **775.475** **538.370**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

| | Capital social | Reservas de Lucros | Outros Resultados Abrangentes | Lucros Acumulados | Total |
|--|----------------|--------------------|-------------------------------|-------------------|-------|
| | | | | | |

Saldos em 31 de dezembro de 2022 **50.000** **36.241** **(26)** **-** **86.215**

Dividendos distribuídos de exercícios anteriores - (8.000) - - (8.000)

Ajuste ao valor de mercado TVM - - 12 - 12

Lucro do exercício - - - 3.286 **3.286**

Destinações: Reservas - 3.286 - (3.286) -

Saldos em 31 de dezembro de 2023 **50.000** **31.527** **(14)** **-** **81.513**

Mutações do Exercício 2023 **-** **(4.714)** **12** **-** **(4.702)**

Ajuste ao valor de mercado TVM - - (46) - (46)

Lucro do Exercício - - - 10.427 10.427

Destinações: Reservas - 10.427 - (10.427) -

Saldos em 31 de dezembro de 2024 **50.000** **41.954** **(60)** **-** **91.894**

Mutações do Exercício 2024 **-** **10.427** **(46)** **-** **10.381**

Saldos em 30 de junho de 2024 **50.000** **33.103** **(21)** **-** **83.082**

Ajuste ao valor de mercado TVM - - (39) - (39)

Lucro do semestre - - - 8.851 8.851

Destinações: Reservas - 8.851 - (8.851) -

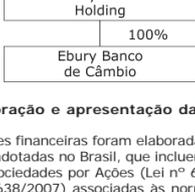
Saldos em 31 de dezembro de 2024 **50.000** **41.954** **(60)** **-** **91.894**

Mutações do 2º semestre de 2024 **-** **8.851** **(39)** **-** **8.812**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e semestres findos em 31 de dezembro 2024 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Ebury Banco de Câmbio S.A. ("Banco") é uma instituição de capital fechado e sua matriz está localizada na Rua Gilberto Sabino, 215 na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco tem como sua única acionista e controladora a companhia Ebury Banco Holding Participações Ltda. O Banco tem por finalidade principal a realização de operações e serviços de câmbio, intermediação e a prática de operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil. O Banco faz parte do Grupo Ebury, sediada em Londres, no Reino Unido. Uma operação que resultou na aquisição do capital social do Ebury Banco aprovada pelo Banco Central do Brasil em 4 de dezembro de 2023, no qual o novo controlador: Ebury Brasil Consultoria S.A., adquiriu a totalidade da participação societária, resultando uma nova estrutura:



2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações da Lei nº 11.638/2007) associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. **b)** A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o plano de contas das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF). **c)** Com intuito de reduzir as diferenças na divulgação das demonstrações financeiras entre o determinado pelo COSIF e os padrões internacionais (IFRS), o Banco Central do Brasil regulamentou, com base na Resolução CMN nº 4.818, de 29 de maio de 2020, novos procedimentos para elaboração de divulgação dessas demonstrações. Adicionalmente a Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, estabeleceu diretrizes e critérios que passaram a ser obrigatórios. Entre as principais diretrizes estão: **i)** a nova estrutura e contas do Balanço Patrimonial apresentados por ordem de liquidez e exigibilidade; **ii)** a estrutura revisada da Demonstração do Resultado, visando alinhamento ao padrão internacional; **iii)** créditos tributários agora nomeados como "ativo e passivo fiscal diferido" e apresentado em grupos distintos no realizável e exigível a longo prazo; e **iv)** evidência em nota explicativa dos resultados recorrentes e não recorrentes. O Banco optou por apresentar o balanço patrimonial ativo e passivo na ordem de liquidez e na exigibilidade, respectivamente, nos termos do Art. 23 da Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020. **d)** A Administração do Banco aprovou as demonstrações financeiras em 28 de março de 2025, estas estão alinhadas à legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. As demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de instrumentos financeiros e provisões para perdas e contingências, apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas. **e)** Moeda funcional: As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra maneira. **f)** Foi realizada um estudo do plano para implementação dos critérios con-

tábeis estabelecidos no Art. 76 da Resolução CMN 4.966/21. O estudo originou o plano de implementação que define as principais políticas contábeis de um instrumento financeiro, conforme detalhado na "Sessão 3 - Resumo das principais políticas contábeis". O plano foi preparado pelo departamento contábil do Banco, de acordo com o padrão contábil das instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (CO-SIF) e em conformidade com as demonstrações no padrão contábil internacional (IFRS), e aprovado pela diretoria do Banco em 19 de janeiro de 2024. **g)** Em 04 de julho de 2024 enviamos ao Banco Central o ofício 13749/2024, com respostas às questões relacionadas à Res. 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras, classificação de ativos e passivos financeiros; custos de transação: ativos com problemas de recuperação de crédito; provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito; e evidencição. Conforme as questões respondidas ao Degeff/BCB pertinente a Requisição nº 95546/24 foi elaborado um cronograma de implementação da Res. 4.966/21, que prevê os seguintes desdobramentos: **a)** Cenário atual: como a instituição trata as informações de acordo com a regulamentação vigente; **b)** Proposta: o que a instituição entende ser necessário implementar/modificar para se adequar a referida norma; **c)** Sistemas: quais os aplicativos utilizados pela instituição, responsável pelo registro e controle das transações, impactados pela resolução; **d)** Processos: quais os processos

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e semestres findos em 31 de dezembro 2024 (Em milhares de Reais)

rios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, sendo: **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. **Provisões:** São constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança e quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações. **Passivos contingentes:** De acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento já que são considerados perdas possíveis, e devem ser apenas divulgados em notas explicativas (nota explicativa nº 15). As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas. **I) Passivo circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrado pelos valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço, com o objetivo de realizar uma melhor interpretação e conciliação com as notas explicativas. **J) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – Corrente e diferido:** O imposto de renda da pessoa jurídica corrente (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) corrente foram calculados com base no lucro tributável ajustado, nos termos da legislação vigente à época. Sendo a alíquota de IRPJ de 25% (15% mais um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que excede a R\$ 240) e CSLL de 20%. O imposto de renda da pessoa jurídica diferido (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro (CSLL) diferido (ativo e passivo fiscal diferido) são calculados sobre o valor das diferenças temporárias e base negativa de prejuízo fiscal, quando houver, com base nas alíquotas vigentes à época, desde que a realização desses ativos seja, comprovadamente, considerada provável de ocorrer. **K) Resultado recorrente e não recorrente:** Resultado recorrente refere-se a atividades usuais do Banco em seu contexto de negócios, ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto o resultado não recorrente caracteriza-se por eventos extraordinários e/ou imprevisíveis, com tendência de não se repetir no futuro.

4. Disponibilidades

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Banco Central reservas livres em espécie | 1.291 | 50 |
| Depósitos no exterior em moedas estrangeiras | 25.878 | 10.382 |
| Total de disponibilidades | 27.169 | 10.432 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5) | 17.924 | 19.055 |
| Total Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa | 45.093 | 29.487 |
| 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez | | |

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|---------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Operações compromissadas - Letras Financeiras do Tesouro Nacional | 10.508 | 6.004 |
| Aplicações em moeda estrangeira | 7.416 | 13.051 |
| Total | 17.924 | 19.055 |

As operações compromissadas são realizadas com prazo de liquidação em D+1.

6. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados na categoria: Títulos disponíveis para venda. Os títulos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC). O valor de mercado dos títulos disponíveis para venda em 31 de dezembro de 2024, totalizava R\$ 33.100 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 24.674).

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Letras Financeiras do Tesouro Nacional | 33.100 | 24.674 |
| Total | 33.100 | 24.674 |

7. Reversão a Liquidar – Outros instrumentos derivativos

A partir de 01 de outubro de 2024 o Banco iniciou operações com outros instrumentos derivativos: NDF (*Non Deliverable Forward*), contratos a termo de moedas negociado em mercado balcão e que tem objetivo de estabelecer, antecipadamente, uma taxa cambial em uma data futura. O Banco pode utilizar estratégias com derivativos como parte de sua política de produtos. As operações praticadas pelo Banco, em aberto em 31 de dezembro de 2024, estão discriminadas a seguir:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|--------------|-------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| NDF - Operações Clientes | 2.776 | - |
| NDF - Valorização Marcação a Mercado Positiva | 189 | - |
| NDF - Valorização Marcação a Mercado Negativa | (26) | - |
| Total | 2.939 | - |

As bases para constituição do ativo fiscal diferido nos respectivos períodos estão abaixo demonstradas:

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|--------------|--------------|
| Base IRPJ | 25% | 20% |
| Base CSLL | 20% | 20% |
| Ativo fiscal | 901 | 406 |
| Contingências trabalhistas | 901 | 406 |
| Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL | - | - |
| Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários | 110 | 50 |
| Provisão PLR Funcionários | 1.616 | 727 |
| Provisão de Bônus | 1.141 | 749 |
| Provisão de prêmio por desempenho | 1.679 | 755 |
| Outros Riscos Fiscais | - | 77 |
| Total | 5.447 | 6.626 |

O Banco, fundamentado por estudo técnico, considerando os resultados projetados para os próximos anos, estimou que a realização desses créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção:

| | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | >5 anos | Total |
|-----------------------|------|-------|-------|------|------|---------|-------|
| Valor a ser realizado | 546 | 1.091 | 1.050 | - | - | - | 2.687 |
| Proporção | 20% | 41% | 39% | 0% | 0% | 0% | 100% |

Em 31 de dezembro de 2024, o valor presente do ativo fiscal diferido, representam R\$ 2.687 e foram calculados pela média ponderada dos indicadores Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA) e Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o Banco estava com 100% dos seus créditos tributários ativados.

11. Imobilizado de uso

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Imóveis de uso | 2.014 | 2.014 |
| Instalações e benfeitorias | 668 | 3.338 |
| Móveis e equipamentos de uso | 234 | 341 |
| Sistema de comunicação – equipamentos | 61 | 238 |
| Sistema de processamento de dados | 698 | 1.104 |
| Sistema de segurança | 9 | 5 |
| Total | 3.684 | 3.684 |

O Banco manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.

Abaixo segue a movimentação dos ativos imobilizados no período:

| | 31.12.2023 | Adição | Baixa | Reclassificação | Depreciação | 31.12.2024 |
|------------------------------|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Imóveis de uso | 2.014 | - | (1.975) | - | - | 191 |
| Instalações e benfeitorias | 668 | 3.908 | (615) | (144) | - | 3.338 |
| Móveis e equipamentos de uso | 234 | 41 | (17) | 144 | - | 341 |
| Sistema de comunicação | 61 | 201 | - | (24) | - | 238 |
| Sistema de proc. de dados | 698 | 1.102 | (10) | (687) | - | 1.104 |
| Sistema de segurança | 9 | - | - | (4) | - | 5 |
| Total Imobilizado | 3.684 | 5.252 | (2.616) | - | (1.294) | 5.026 |

12. Intangível

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Software licença de uso | 191 | 191 |
| Projetos finalizados | 5.669 | 8.417 |
| Desenvolvimentos novos projetos (I) | 21.044 | 28.917 |
| Total | 26.904 | 37.410 |

O Banco manteve os saldos dos bens registrados no ativo imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável.

Abaixo segue a movimentação dos ativos intangíveis no período:

| | 31.12.2023 | Adição | Baixa | Reclassificação | Amortização | 31.12.2024 |
|------------------------------|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|--------------|
| Imóveis de uso | 2.014 | - | (1.975) | - | - | 191 |
| Instalações e benfeitorias | 668 | 3.908 | (615) | (144) | - | 3.338 |
| Móveis e equipamentos de uso | 234 | 41 | (17) | 144 | - | 341 |
| Sistema de comunicação | 61 | 201 | - | (24) | - | 238 |
| Sistema de proc. de dados | 698 | 1.102 | (10) | (687) | - | 1.104 |
| Sistema de segurança | 9 | - | - | (4) | - | 5 |
| Total Imobilizado | 3.684 | 5.252 | (2.616) | - | (1.294) | 5.026 |

13. Depósitos

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.426, de 21 de dezembro de 2006, é facultado aos bancos de câmbio oferecer contas de depósitos com remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações ou à contratação de serviços relacionados a seu objeto social.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------|--------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Depósitos | - | - |
| Depósitos a vista - pessoa jurídica | 6.537 | - |
| Outros depósitos - conta de pagamento pré-paga | 8.346 | 3.798 |
| Total | 14.883 | 3.798 |

14. Relações interdependências

Registra-se nesta conta o valor das ordens de pagamento em moedas estrangeiras provenientes do exterior, a serem cumpridas no país por seu contravolante em moeda nacional, bem como o valor das ordens de pagamento originárias do país e ainda não cumpridas no exterior.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|---------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Ordens de pagamento em moeda estrangeira | 23.182 | 17.562 |
| Total | 23.182 | 17.562 |

15. Provisões - passivos contingentes

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---------------------|-------------|--------------|
| Processos | 2024 | 2023 |
| Trabalhistas | 901 | 1.673 |
| Fiscal / Tributária | - | 77 |
| Civil / Consumidor | - | 210 |
| Total | 901 | 1.750 |

8. Relações interfinanceiras

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|---------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Banco Central - conta de pagamento instantâneo (a) | 101.989 | 69.609 |
| Total | 101.989 | 69.609 |

Os recursos recolhidos junto ao Banco Central do Brasil em Conta de Pagamentos Instantâneos (Conta PI), a partir de agosto de 2022, passaram a ser remunerados com base na Taxa Selic nos termos do Art. 23-A da Resolução BCB nº 195, de 3 de março de 2022. Nota (a): Este aumento está atrelado ao volume maior de Pix recebidos no ano de 2024 e adoção de novos usuários, que deixaram de enviar os recursos de outras maneiras. Vale ressaltar que o Ebury Banco mantém esses recursos na conta SPI (Sistema de Pagamentos Instantâneos) do Banco Central pois a mesma remunera a Selic.

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|---|----------------|----------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Carteira de câmbio (I) | 538.256 | 372.300 |
| Devedores diversos - exterior | 4.311 | 2.609 |
| Valores a receber sociedades ligadas | 1.955 | 114 |
| Despesas antecipadas | 1.788 | 1.232 |
| Impostos e contribuições a compensar (ii) | - | 4.891 |
| Depósitos judiciais | 228 | 153 |
| Adiantamento a fornecedores | 157 | - |
| Adiantamentos para viagens | 28 | 26 |
| Rendas a receber | 41 | 33 |
| Pagamentos a ressarcir | 32 | 32 |
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 10 | 114 |
| Total | 546.806 | 381.504 |
| Circulante | 545.686 | 375.783 |
| Non circulante | 1.120 | 5.721 |
| Total | 546.806 | 381.504 |

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--------------------------------|-------------|-------------|
| (I) Carteira de câmbio: | | |
| Outros ativos | 2024 | 2023 |
| Outros passivos | 2024 | 2023 |

Câmbio comprado a liquidar 275.929 120.171 - - Câmbio vendido a liquidar - - 265.843 261.227 Direito sobre vendas de câmbio 265.020 264.784 - - Obrigações por compra de câmbio - - 259.502 121.294 Adiantamento em moeda nacional (2.693) (12.655) - - **Total** **538.256** **372.300** **525.345** **382.521**

9.b) Resultado com operações de câmbio

| | 31/12/2024 | 31/12/2023 |
|--|----------------|----------------|
| Exercícios | 2024 | 2023 |
| Rendas com disponibilidade no país | - | - |
| Rendas com Banqueiro no exterior | 124.278 | 207.107 |
| Resultado de câmbio comprado / vendido | 13.769 | 1.945 |
| Total | 138.047 | 209.052 |

(ii) Impostos e contribuições a compensar oriundos da Lei 11.968/05 "Lei do Bem", que concede incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam desenvolvimento de inovação tecnológica. O Banco possui investimento em projetos de tecnologia como PayIn, PayOut, WebPayments, Crossbex. Tal benefício foi protocolado e concedido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e os créditos tributários podem ser utilizados para compensação de impostos federais como: Pis, Cofins, IOF entre outros. Com base na instrução normativa nº 2.055/2021 da Secretaria da Receita Federal do Brasil, após a transmissão da escrituração contábil fiscal (ECF) relacionada ao ano-calendário do referido direito ao crédito de IRPJ/CSLL oriundo da Lei do Bem, os saldos serão compensados através do pedido de restituição e a declaração de compensação (PERDCOMP) e serão recepcionados pela RFB que concede o direito creditório.

O montante de R\$ 4.891 foi compensado no pagamento dos seguintes impostos no mês de agosto e setembro de 2024: i) IOF (R\$ 3.600); ii) Pis/Cofins (R\$ 1.000).

10. Ativo fiscal diferido

| | 31/12/2023 | Consti-tuição | Realiza-ção | 31/12/2024 |
|---|--------------|---------------|----------------|--------------|
| Total | 787 | 147 | (528) | 406 |
| Contingências trabalhistas | - | - | - | - |
| Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL | 1.048 | 552 | (1.600) | - |
| Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários | 12 | 38 | - | 50 |
| Provisão PLR Funcionários | 124 | 731 | (128) | 727 |
| Provisão de Bônus | - | 749 | (1) | 748 |
| Provisão de Prêmio por desempenho | - | 893 | (137) | 756 |
| Total | 1.971 | 3.110 | (2.394) | 2.687 |

Contingências trabalhistas Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL Ajuste ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários Provisão PLR Funcionários Provisão de Bônus Provisão de Prêmio por desempenho

11. Receita de prestação de serviços

| | Semestre 2024 | Exercícios 2024 |
|---------------------------------|---------------|-----------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Rendas de Corretagem de câmbio | 4 | 11 |
| Tarifa TIB recebida | 3 | 5 |
| Rendas comissões PayOut Líquido | - | 200 |
| Rendas comissões PayOut Pípo | 37 | 71 |
| Rendas comissões PayOut PM Max | - | 1 |
| Rendas comissões BoaCompra | 189 | 918 |
| Rendas comissões We Pay Out | 297 | 797 |
| Total | 530 | 1.802 |

12. Outras receitas operacionais

| | Semestre 2024 | Exercícios 2024 |
|--|---------------|-----------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Reversão de provisões administrativas | - | 154 |
| Reversão de provisões de contingências | 260 | 1.174 |
| Diferença de Liquidação | 401 | 644 |
| Variação monetária ativa | 1.482 | 1.488 |
| Variação Cambial Positiva | 9 | 20 |
| Outras receitas operacionais | - | - |
| Total | 2.152 | 3.480 |

20. Despesas de pessoal

| | Semestre 2024 | Exercícios 2024 |
|----------------------------|---------------|-----------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Pessoal proventos | 14.750 | 29.650 |
| Pessoal encargos | 5.095 | 10.428 |
| Pessoal benefícios | 3.319 | 6.550 |
| Honorários | 3.478 | 5.072 |
| Bônus | 1.201 | 1.523 |
| Encargos sobre bônus | 585 | 696 |
| Bonificação | 1.941 | 3.940 |
| Encargos sobre bonificação | 86 | 242 |
| Indenização Non Compete | 120 | 120 |
| Pessoal treinamento | 112 | 260 |
| Seleção e contratação | 1 | 6 |
| Remuneração de estagiários | 20 | 112 |
| Total | 30.708 | 58.599 |

21. Outras despesas administrativas

| | Semestre 2024 | Exercícios 2024 |
|----------------------------------|---------------|-----------------|
| Composição | 2024 | 2023 |
| Processamento de dados | 6.588 | 12.558 |
| Serviços do sistema financeiro | 5.267 | 11.736 |
| Serviços técnicos especializados | 2.679 | 3.953 |
| Propaganda e publicidade | 272 | 860 |
| Amortização e depreciação | 1.537 | 2.414 |
| Alugueis | 1.739 | 2.226 |
| Comunicações | 172 | 453 |
| Outras despesas administrativas | 743 | 2.175 |
| Total | 18.997 | 36.375 |

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ebury Banco de Câmbio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Ebury Banco de Câmbio S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras infor-

mações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das de-

monstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador
CRC 1SP222767/O-3